A ACTA REUMATOLÓGICA E A REUMATOLOGIA

José António Pereira da Silva*

No momento de abandonar as funções de Editor-Chefe da Acta Reumatológica Portuguesa quero deixar um sentido agradecimento a todos os que comigo colaboraram ao longo destes quatro anos de serviço. Destaco, naturalmente, os editores associados, cujo trabalho e empenho constituíram a chave para os resultados obtidos. Agradeço igualmente a todos os autores, nacionais e internacionais, que ofereceram à Acta o resultado do seu esforço. Uma palavra de apreço à Medfarma cujo profissionalismo tornou fácil a nossa tarefa.

Recolhemos enorme satisfação na inegável melhoria de qualidade que a nossa revista viveu ao longo destes anos mas não retiramos desta observação nenhum mérito pessoal: a ACTA foi e será apenas o espelho da Reumatologia Portuguesa. Recolhemos orgulho, isso sim, de pertencer e servir uma especialidade que tem vivido, nestes anos, enorme desenvolvimento quantitativo e, sobretudo, qualitativo graças ao mérito e generosa dedicação dos que a servem.

É nossa esperança contribuir, neste singelo balanço, para renovar e reforçar a confiança dos Reumatologistas portugueses no futuro da sua especialidade, para incentivar a sua continuada dedicação à qualidade do serviço clínico e científico que prestam à população.

As qualidades pessoais do novo Editor-Chefe são a garantia de que a Acta continuará o seu desenvolvimento e afirmação, tal como as qualidades dos jovens Reumatologistas portugueses são a garantia de que a Acta terá, neles, terreno fértil em que crescer. Frondosamente.

^{*}Especialista em Medicina Interna e em Reumatologia Professor Auxiliar de Reumatologia da Universidade de Coimbra.